## <u>Como se o mar</u> Sebastião Alba

Enviado por:

Publicado em: 11/11/2024 22:10:00

Quero a morte sem um defeito.

Sem planos brancos.

Sem que pequeninas luzes se apaguem dentro dos ruídos.

Também a não quero providencial, com um anjo vingador e secretíssimo enfim pousado.

Nenhuma mitologia. Nenhuma fruição poética. Assim: Como se o mar me aspirasse os ouvidos... etc.

Mas súbita e civil, com repartições abertas, comércio, a luz graduada nas altas paredes dum bom dia sonoro.